



PAISAGEM X RETRATO

Berthe Salegos

Curadoria | Curated by Martha Niklaus



18/05 a 25/08/2011

UM OLHAR DE FORA





Landscape Vs. Portrait (Day 34 - Rio de Janeiro) | Paisagem x retrato (dia 34)

2011

arquitetura transformável | Architecture Transformable

impressão por jato de tinta | ink jet print

70 x 50 cm (21 fotos/photos), 4 caixas de concreto | four concrete boxes

detalhes | details pp. 211, 212, 213

Landscape Vs. Portrait (Day 01 - Rio de Janeiro) | Paisagem x retrato (dia 01)

2011

arquitetura transformável | Architecture Transformable

impressão por jato de tinta | ink jet print

70 x 50 cm (21 fotos | photos), 4 caixas de concreto | four concrete boxes

detalhe | detail p. 210



Berthe Salegos (direita) com Martha Niklaus (esquerda) |
Berthe Salegos (right) with Martha Niklaus (left).

Na 9ª Semana Nacional de Museus, sob o tema Museu e memória, foi inaugurada a exposição *Paisagem x retrato*, da francesa Berthe Salegos, que realizou extensa pesquisa sobre figuras representativas do período republicano no Brasil. Com olhos de estrangeira, ela destacou 21 personagens, entre políticos, artistas e cientistas que com seus talentos modificaram a História do país.

Em sua instalação ou "architecture transformable", como a artista prefere chamar, as imagens/retratos foram submetidas à ação do tempo, tendo como agente catalisador a água e a atmosfera em geral. No decorrer da exposição, a artista propôs uma votação que mobilizou os funcionários do Museu na escolha dos personagens que iriam ser submetidos ao processo – um exercício democrático motivado pela exposição. A experiência de velar e revelar imagens evocou a memória e a imaginação de todos, provocando discussões e declarações sobre cada um dos eleitos.

Martha Niklaus – 2011

MARTHA NIKLAUS ENTREVISTA BERTHE SALEGOS – MAIO 2011

Martha – Como a imaginação e a memória estão relacionadas para você?

Berthe – A transformação é condição imutável da Terra. Atualmente, do ponto de vista dos satélites, a humanidade ganhou mais conhecimentos para perceber as transformações. Eu escolhi para representar esse enorme lapso de tempo e espaço uma bacia monocromática de líquido preto, onde as imagens serão transformadas. É um mistério como as ações humanas se dissolvem em milhões de anos de História/existência. Quando coletamos ossos, objetos ou documentos, colocamos nossa imaginação para trabalhar e propor uma história, um conhecimento que é constantemente revolvido de uma geração para outra.

Martha – As diferentes percepções do corpo no espaço, tema trabalhado em algumas de suas obras anteriores, estão relacionadas diretamente com a memória. Como essas duas instâncias, o corpo e a memória, funcionam nesta obra, levando em conta que foram retratos de figuras ilustres seu ponto de partida?

Berthe – Trabalho geralmente com vídeos artísticos interativos ou obras arquitetônicas que fazem referência à memória do corpo e, portanto, localizam o corpo em uma noção específica de tempo e espaço. Desta vez, meu foco está sobretudo em uma "memória da mente", já que a audiência é

confrontada com seu próprio conhecimento de um período determinado da História do Brasil. O espaço da exposição é um lugar de reflexão, que envolve cada visitante e 21 retratos sem nome. Crio uma situação em que o espectador está face a face com personagens brasileiros e desperto o potencial que ele tem de processar seu sentido de reconhecimento ligado à História do Brasil.

Martha – Ao estudar a História republicana do Brasil visando destacar um grupo de seus personagens, quais foram os critérios adotados? O fato de ser francesa, e tendo em vista que a França e seus pensadores foram modelos na construção de nossa República, a influenciou de alguma maneira neste seu trabalho?

Berthe – Vinte e um retratos foram selecionados principalmente dos arquivos do Museu da República. Trabalhar com esse período específico – da criação da República até a transferência do governo para Brasília – é rememorar eventos que transformaram profundamente o Rio de Janeiro e o Brasil. Esses eventos estão conectados a decisões políticas, sociais e urbanas mais amplas cujos traços são visíveis ainda hoje. Ao mesmo tempo, me vi diante da história da fotografia. Em uma foto, a opção de enquadramento e as variações de cores se relacionam com escolhas estéticas numa sociedade tanto quanto descrevem os aspectos distintivos de escolhas políticas. Toda geração deixa uma marca que é apreendida de forma diferente a cada época. Essa marca influencia o presente, a forma de investigar o passado e as alternativas possíveis para o futuro.

During the 9ª Semana Nacional de Museus (9th National Museums Week), having as a theme "Museum and Memory" occurred the opening of the exhibition *Paisagem x retrato [Landscape x Portrait]*, by French artist Berthe Salegos, who conducted an extensive research on the representative figures of the Republican period in Brazil. With her foreign gaze she highlighted 21 characters among politicians, artists and scientists who, with their talents, influenced the History of our country.

In her installation or "*architecture transformable*", as the artist calls it, the images/portraits were subjected to the weather, having as catalyst water and the atmosphere. During the exhibition, the artist proposed a vote which mobilized the Museum employees on the choice of the characters who would be part of the process – a democratic exercise motivated by the exhibition. The experience of veiling and revealing images evoked the memory and imagination of all, triggering discussions and affirmations about each one of the elected.

Martha Niklaus – 2011

MARTHA NIKLAUS INTERVIEWS BERTHE SALEGOS – MAY 2011

Martha – For you, how does imagination relate to memory?

Berthe – Transformation is an unchangeable condition on earth. Today, from the point of view of satellites, humanity has gained more knowledge to perceive transformations. I chose, to represent this huge lapse of time and space, a monochromatic bowl containing a black liquid, where images will be transformed. It is a mystery how human actions dissolve into millions of years of history/existence. When we collect bones, objects or documents, we set our imagination in motion to propose a history, a knowledge which is constantly revolved from one generation to the next.

Martha – The different perceptions of the body in space, a theme dealt within some of your previous works, are directly related to memory. How do both of these instances, body and memory, function in this work, taking into account that your starting point were portraits of famous people?

Berthe – I generally work with interactive video art or architectural works that refer to the memory of the body, thus locating the body in a specific notion of time and space. This time, my focus is above all on a "memory of the mind," since the audience is confronted with their own knowledge of determined period of Brazilian History. The exhibition space is a place for reflection, which involves each visitor and 21 unnamed portraits. I create a situation in which the spectator is faced with Brazilian characters and awakened to his or her potential to process the meaning of this recognition linked with Brazilian History.

Martha – When studying the History of the Brazilian republic in order to highlight a group of its characters, what were the criteria you adopted? Did the fact that you are French – and considering that France and its thinkers were models in the creation of our Republic – influenced you somehow in the development of this work?

Berthe – Twenty-one portraits were selected mainly from the archives of Museu da República. Working with this specific period – the creation of the Republic until the transference of the government to Brasília – is to recall events that deeply changed Rio de Janeiro and Brazil. These events are connected to broader political, social and urban decisions whose vestiges can be seen to this day. At the same time, I was dealing with the History of photography. In a picture, the framing and colour variations are related with the aesthetic choices of a society. They also describe the unique aspects of political decisions. Every generation leaves a mark that is understood differently in different periods. This mark influences the present, the way we investigate the past and possible alternatives for the future.

